



Quatro coproduções luso-brasileiras recebem apoio de US\$ 600 mil

Portugal Digital - sex, 12 de julho de 2013 **Página/Seção:** Notícias **Assunto:** Ancine

O filme "Os Maias - (Alguns) Episódios da Vida Romântica", realizado pelo português João Botelho, terá a participação da brasileira Raccord Produções, que recebeu um apoio de US\$ 150 mil da Ancine. Outras três coproduções luso-brasileiras terão um financiamento igual.

Brasília - A Ancine - Agência Nacional do Cinema, pelo Brasil, e o ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, por Portugal, já selecionaram os filmes que receberão apoios das duas entidades no âmbito do concurso para financiamento de coproduções cinematográficas luso-brasileiras. Ao todo serão disponibilizados US\$ 600 mil para quatro filmes. Entre eles está um novo trabalho do cineasta português João Botelho.

O filme "Os Maias - (Alguns) Episódios da Vida Romântica", realizado por João Botelho, receberá US\$ 150 mil por parte da Ancine, destinados a apoiar o coprodutor brasileiro Raccord Produções, que assume uma participação minoritária no projeto. A Ancine disponibilizará uma verba igual para o filme "Tristes Monroes", de Gabriel Abrantes, onde a brasileira Syndrome Filmes assume uma posição minoritária na coprodução.

Simultaneamente, o ICA assumiu o compromisso de financiar os produtores portugueses em dois filmes de produção majoritária brasileira. São eles "Vazante", de Daniela Thomas, apresentado pela Ukbar Filmes, e "O Grande Circo Místico", de Cacá Diegues, apresentado pela Fado Filmes.

Os quatro filmes luso-brasileiros foram selecionados de uma lista final de 15 coproduções candidatas aos apoios. Além da cooperação com Portugal, a Ancine anunciou também apoios a coproduções cinematográficas entre o Brasil e Itália, sendo neste caso os apoios no valor de 160 mil euros.

O diretor-presidente da Ancine, Manoel Rangel, ressaltou a importância da retomada desses dois programas bilaterais de apoio, que não tiveram edições em 2012. "Portugal é nosso parceiro histórico mais constante em termos das coproduções internacionais, e a Itália tem inúmeros pontos de contato culturais, além de uma história de ótimas relações no campo cinematográfico. Retomar os programas de apoio bilateral com esses países é um passo importante para reforçar a

presença dos produtores brasileiros no mercado europeu", indicou Manoel Rangel.

A comissão de seleção do Edital de Coprodução Brasil-Portugal foi formada pelo diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel; pelo assessor Internacional da agência, Eduardo Valente; pelo presidente do Conselho Diretivo do Instituto do Cinema e do Audiovisual - ICA, José Pedro Ribeiro; e pelo técnico superior do ICA, Paulo Gonçalves.